

0,70€

www.nsemanário.pt

Quinta-feira, 25 de maio de 2023  
Jornal N Semanário - Esposende e Barcelos  
Ano XII - Edição N.º 17/2023 | 507 |  
Diretor: Jorge Ferreira

geral@nsemanário.pt  
t. 960 397 714

# n semanário

# ESPOSENDE

# BARCELOS

**Petição Pública**  
Pela Construção  
do Novo Hospital  
de Barcelos  
Assine nas juntas de freguesia  
de Barcelos e Esposende ou em  
[www.peticaopublica.com](http://www.peticaopublica.com)

## Novo Centro Social de Silveiros reconhecido na área da Infância

pag. 08

## Esposende tem mais de 7.000 documentos históricos disponíveis online

pag. 09



## Inaugurado polo da Bienal de Gaia no Museu Municipal de Esposende

pag. 07

## Freguesia de Campo inaugurou novo Parque Desportivo

pag. 03

## “Brincar é Coisa Séria!” de 1 a 5 de junho em Esposende

pag. 11

pag. 02



## START Esposende leva Município a conquistar Prémio Autarquia do Ano 2023

pag. 05



## Reabilitação de passagem pedonal sobre a Circular Urbana e arranjo urbanístico do Largo dos Combatentes

Obras no valor de 220 mil euros vão arrancar em Arcozelo

  
**CA**  
Crédito Agrícola  
O Banco nacional  
com pronúncia local

Póvoa de Varzim,  
Vila do Conde e  
Esposende



pub.

# START Esposende leva Município de Esposende a conquistar Prémio Autarquia do Ano 2023

Município de Esposende foi distinguido na 4ª Edição dos Prémios Autarquia do Ano 2023, com um prémio que reconhece o mérito e a qualidade do projeto municipal START Esposende, Incubadora e Agência de Captação de Investimento.

Redação  
redacao@nsemanario.pt

O evento, promovido pela Lisbon Awards Group, entidade responsável por vários prémios e conferências nos mais diversos setores de atividade, pretende homenagear os municípios e freguesias que se destacam pelas práticas inovadoras e pela gestão rigorosa do interesse público, nas mais diversas áreas de atuação.

O Município voltou a submeter à apreciação do júri a START Esposende – Incubadora e Agência de Captação de Investimento. O projeto premiado em 2022, na categoria de Economia e subcategoria de Captação de Investimento, nesta quarta edição arrecadou, o Grande Prémio na Subcategoria Empreendedorismo e Startups.

Na edição anterior, o Município de Esposende foi distinguido nestes galardões com quatro prémios e duas menções honrosas, reconhecendo o mérito e a qualidade de projetos municipais que abrangem a Educação, a área Social, a Economia e o Ambiente.

O vereador com a área funcional do Desenvolvimento Económico e Empreendedorismo, Sérgio Mano, recebeu a distinção do Município, durante a gala de entrega de prémios que decorreu na noite de 18 de maio, em Lisboa e destacou “o ciclo iniciado pela STAR Esposende, no apoio disponibilizado pelo

Município ao tecido empresarial local, aos empreendedores e aos investidores”.

Para o Presidente, Benjamim Pereira, “trata-se de um projeto transformador, naquele que era o relacionamento entre a administração local e o setor empresarial, tornando-o mais próximo e mais expedito. Este é um projeto apostado na inovação e na modernização de procedimentos que torna o empreendedor/empresário/investidor a prioridade”.

Este projeto deu um forte contributo para o desenvolvimento do concelho de Esposende, enriquecendo-o e tornando-o ainda mais diferenciador. Enquanto projeto inovador que permite assegurar serviços com um inigualável nível de especialização e completamente direcionado para as necessidades dos empreendedores, dos empresários e dos investidores no concelho de Esposende numa lógica de one-stop shop.

A START Esposende receciona pedidos dos mais variados temas e com diferentes níveis de exigência, conseguindo dar resposta, devido à extensa rede de contactos e parcerias estabelecidas com as mais variadas entidades. Ao dispor dos empreendedores está também a rede de mentores que contribui para a sobrevivência e expansão dos projetos apoiados, garantindo o devido acompanhamento, reduzindo o risco e a curva de aprendizagem.

Neste momento, a START Esposende regista 69 projetos incubados, dos quais 44 estão já no mercado. Pelas instalações da START passaram já 76 trabalhadores remotos e nómadas digitais e, no



Espaço Empresas foram contabilizados 1700 pedidos. A START intermediou, ainda, 264 contactos, entre empreendedores e empresários.

# Freguesia de Campo inaugurou novo Parque Desportivo

A cerimónia de inauguração contou com a presença do Presidente da Câmara de Barcelos e do Presidente da Junta, tendo também a participação do Bispo auxiliar de Braga e do pároco da freguesia. As obras custaram cerca de 500 mil euros, tendo a Câmara Municipal contribuído com 100 mil euros.

Redação  
redacao@nsemanario.pt

O Clube Desportivo e Recreativo de Campo inaugurou as obras de requalificação integral do seu parque de jogos, incluindo a colocação de um relvado sintético, perante centenas de pessoas, entre sócios, adeptos e outros populares que não quiseram faltar a este dia de festa.

Na hora dos discursos, o Presidente da Câmara, Mário Constantino, recordou os tempos da década de 1980, quando ali jogou algumas vezes no campo pelado, e contrastou o que é ver agora um campo de jogos moderno, com todas as condições para a prática desportiva e de atividades de lazer. “É um orgulho muito grande ver quão bem foi concebido o projeto e realizada a execução da obra”. O autarca de Barcelos referiu também que “o impossível acontece desde que o queiramos fazer acontecer”, e que as novas instalações do Grupo Desportivo e Recreativo de Campo são “um sinal inequívoco de desenvolvimento da freguesia e do concelho, concretizado através de equipamentos de qualidade para o futuro”. Realçando que “o desporto é uma forma fundamental de ocupação dos tempos livres”, Mário Constantino desafiou as famílias a

incentivarem os seus filhos a praticarem desporto, dado que não é apenas bom para a saúde e desenvolvimento das crianças e jovens, mas constitui-se como “uma escola de valores, de socialização, e de educação”.

Antes, já o presidente do Desportivo de Campo, Armindo Freitas, tinha sublinhado que a execução das obras foi um “caminho duro de trilhar, só possível com o apoio da autarquia, dos patrocinadores, dos amigos, e com um trabalho resiliente e gigante dos órgãos sociais do clube”. Armindo Freitas aproveitou a ocasião para agradecer aos fundadores do clube afirmando que o seu esforço não foi em vão. “O clube continua vivo, pujante e rejuvenescido. O vosso projeto continuará por um futuro longínquo”. De igual modo, agradeceu “a presença dos adeptos e simpatizantes”, bem como a presença do presidente da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia “que apoiaram e acompanharam de perto esta obra”. Finalizou a sua intervenção dizendo ao presidente da Câmara que interpretava a sua “presença como um sinal de consideração, respeito e apreço pelo clube” e relativamente ao Bispo auxiliar de Braga D. Delfim Gomes, considerou a sua ida a Campo “uma agradável sensação de proximida-



de e empatia que muito apreciamos”.

Muito satisfeito estava também o presidente da Junta de Freguesia. Filipe Cerdeira demonstrou “a grande satisfação e orgulho” do seu executivo por estar a assistir à inauguração “deste campo de sonhos. Esta é uma conquista, mas também uma nova oportunidade para a nossa freguesia”. O autarca fez questão de salientar que “esta obra não é só para que se façam grandes jogadores, é também para que se façam grandes homens”. Noutra vertente, Filipe Cerdeira salientou “o espírito de colaboração entre Câmara Municipal, Junta de Freguesia, Direção do Clube, adeptos

e simpatizantes, e Igreja (que cedeu o terreno através de um contrato de comodato que vigora por 25 anos), enfatizando que a palavra-chave para o êxito desta obra foi “entreatajuda”. “Honrando o passado e respeitando o presente, a obra que a direção do Grupo Desportivo e Recreativo de Campo nos deixa é uma forte mensagem para o futuro. Uma mensagem que diz: “Façam como nós, unam-se, colaborem”.

Resta acrescentar que as novas instalações do Parque de Jogos de Campo foram benzidas pelo Bispo auxiliar de Braga, D. Delfim Gomes, acompanhado pelo Pároco da freguesia, José Barbosa Granja.



# Reunião de Câmara de Barcelos marcada pela atribuição de subsídios nas áreas da ação social, cultura, associativismo e desporto

Redação  
redacao@nsemanario.pt

A atribuição de subsídios marcou a agenda de trabalhos da reunião do Executivo camarário, realizada nos Paços do Concelho de Barcelos. De entre os pontos aprovados, o destaque vai para os apoios sociais.

Desta forma, foram concedidos mil euros, à Associação de Apoio aos Deficientes Visuais do Distrito de Braga, que tem como foco a assistência a pessoas com deficiência visual e a sua inclusão social e 15 mil euros à Casa do Povo de Alvito e ao Centro Zulmira Pereira Simões – IPSS, para aquisição de uma viatura elétrica. Ainda nesta área, foi aprovada a minuta do Acordo de Colaboração com a Associação SOPRO, que estabelece os termos e as condições do apoio do Município aos projetos desenvolvidos pela instituição, no valor de 15 mil euros. À AMAR 21 – Associação de Apoio à Trissomia

21, foram destinados cerca de 20 mil euros, com vista ao apoio social às crianças com Necessidades Educativas Especiais (NEE) e suas famílias. Foi também aprovada a minuta do Acordo de Colaboração a celebrar entre o Município de Barcelos e a Intensify World, no valor de 16.500 euros, o mesmo sucedendo com a Couto Vivo – Associação de Apoio Social e Cultural, no montante de 7.500 euros. No âmbito do FAMI - 102 - Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração, o Município deliberou conceder os bens e serviços solicitados aos cidadãos de origem ucraniana que chegaram ao território de Barcelos provenientes do contexto da guerra.

Em termos de associativismo, foi aprovado o acordo de colaboração entre o Município e o Grupo Folclórico de Barcelinhos (31.520 euros) para a realização do Festival Internacional de Folclore Rio e Festival Folclórico luso-galaico. Ainda nesta área, o Rancho Folclórico de Courel foi contemplado com 2.500 euros, a Associação Coral Magis-



trói com 11.000 euros e o Conservatório de Música de Barcelos com 30.000 euros.

Noutro âmbito, foram atribuídas verbas à Associação Clube Moto Galos de Barcelos (10.000 euros), para ajudar a colmatar os custos com a realização “26º Encontro Motard de Barcelos” e um subsídio no valor de 5.000 euros ao Moto Clube Macieira de Rates para ajudar nos encargos com a concretização do Plano de atividades.

No que respeita ao apoio à prática desportiva, a Câmara Municipal deliberou aprovar mais quatro Contratos-Programa de Desenvolvimento Desportivo para o ano de 2023. Desta feita foram contemplados a União Desportiva de São Veríssimo (15.100 euros), a Associação Desportiva e Cultural de Manhente (11.500 euros), o Santa Maria Futebol Club (239 mil euros) e a Associação de Futebol de Braga (159 mil euros).

## Município de Esposende aprova apoios para a freguesia de Vila Chã e à UF de Belinho e Mar

Redação  
redacao@nsemanario.pt

No âmbito da política de apoio às freguesias e visando a salvaguarda dos interesses da população do concelho, o Município de Esposende aprovou, em reunião de Câmara e por unanimidade, a atribuição de apoios financeiros, no montante global de 30.360,80 euros, à Junta de Freguesia de Vila Chã e à

Junta da União das Freguesias de Belinho e Mar

Deste montante, 26.160,80 euros serão transferidos para a Junta de Freguesia de Vila Chã, para custear a pavimentação das Rua de Pedralva e Rua do Arroio, garantindo, assim, a melhoria da circulação rodoviária e pedonal destas vias. O Município continua, deste modo, a assegurar a beneficiação da rede viária concelhia, ao abrigo do Plano de Investimento nas Fre-

guesias.

A restante verba, 4.200 euros, destina-se à Junta da União das Freguesias de Belinho e Mar, para suporte dos encargos com a construção de dois fontanários públicos em granito, com água potável, alusivos aos Caminhos de Santiago, recentemente instalados nestas localidades. A instalação destas esculturas, da autoria do artista de Marinhãs, Américo Abreu, enquadra-se no projeto de dinamização

do percurso do Caminho da Costa para Santiago de Compostela, nomeadamente no que concerne à “Arte no Caminho”.

O Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, refere que “o Município tem procurado atender às necessidades de todas as freguesias do concelho, dentro das suas responsabilidades e disponibilidade financeira, tendo sempre em conta o superior interesse das populações.

# Reabilitação de passagem pedonal sobre a Circular Urbana e arranjo urbanístico do Largo dos Combatentes

## Obras no valor de 220 mil euros vão arrancar em Arcozelo

Redação  
redacao@nsemanario.pt

Irá arrancar brevemente a empreitada de “Reabilitação da Passagem Pedonal sobre o Complexo Rodoviário de Barcelos”, adjudicada à empresa Cunha & Costa – Construção e Engenharia, Lda., pelo valor de cerca de 145 mil euros. Praticamente em simultâneo, também a obra do “Arranjo Urbanístico do Espaço Envolvente do Polidesportivo do Largo dos Combatentes do Ultramar”, adjudicada à empresa Bruno Barbosa Araújo, Unipessoal Lda., irá arrancar, esta pelo montante de 76 mil euros.

Segundo o presidente da Câmara Municipal, Mário Constantino, “estas duas obras visam objetivos diferentes, mas ambos muito importantes”. A empreitada de reabilitação da passagem pedonal sobre a circular urbana, com um prazo de execução de dois meses, “destina-se a reparar essa via pedonal e a controlar a deterioração daquela estrutura”. Por sua vez, o arranjo urba-

nístico do Largo dos Combatentes do Ultramar, com um prazo de execução de 150 dias, pretende dotar aquele espaço de nova estética, “mais convidativo ao lazer, com mobiliário urbano, mais áreas verdes e mais arborização”.

**Reabilitação da passagem pedonal sobre a circular urbana em Arcozelo** Construída em 1997, após uma inspeção técnica da passagem pedonal que liga a Rua Dr. Aníbal Araújo à Rua D. Maria José Novais, foram identificadas algumas anomalias que urge corrigir e reparar para preservar o funcionamento daquela estrutura.

A intervenção vai incidir na reparação de algumas armaduras que já estão à vista por deficiente camada de recobrimento, do pilar central que apresenta fissuras e das juntas de dilatação e zonas de transição que estão degradadas. Serão colocados sistemas de recolha das águas pluviais e intervenções nos guarda-corpos que apresentem alguma corrosão.



**Arranjo Urbanístico do Espaço Envolvente do Polidesportivo do Largo dos Combatentes do Ultramar em Arcozelo**

Na empreitada do arranjo urbanístico do Largo dos Combatentes do Ultramar, os pavimentos existentes serão substituídos por paralelepípedos de betão. No estacionamento automóvel existente a norte, serão marcados dois lugares para pessoas com mobilidade condicionada.

As áreas ajardinadas passarão a ser ar-

bustivas, sendo removidas as árvores existentes que se encontram bastante fragilizadas e substituídas por nove árvores de sombra.

O espaço será dotado de mobiliário urbano com bancos maciços de granito, uma mesa de piquenique, uma placa identificativa dos Caminhos de Santiago e uma papeleira.

O muro de suporte existente e os muretes envolventes ao polidesportivo (interior/exterior) serão requalificados e pintados.

# Sessão de esclarecimento pela ACICE às alterações ao código do trabalho

Redação  
redacao@nsemanario.pt

A Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende realizou no passado dia 18 de maio, uma sessão de esclarecimento sobre as cerca de 150 alterações ao código do trabalho com impacto nas empresas.

Tendo sido publicada a Lei nº 13/2023, em vigor desde o dia 01 de maio de 2023, introduziu muitas, variadas e importantes alterações ao Código do Trabalho e outros diplomas legais de interesse relevante, ao que se jun-

ta a 23ª alteração introduzida pela Lei nº 13/2023 implica alteração de procedimentos que, sendo incumpridos, podem implicar gravosas consequências, a ACICE sentiu necessidade de elucidar os associados.

A sessão, de participação gratuita, iniciou-se às 21 horas, no Salão Nobre da ACICE, com as boas-vindas dadas pelo presidente da instituição, Amaro Areias, que saudou os associados presentes e agradeceu a sua presença para um tema de relevância e atual no desenvolvimento saudável das empresas do concelho. A sessão teve como convidado Albano Santos, advogado especialista em Direito do Trabalho, que falou para uma plateia que encheu por completo o espaço, sendo na sua grande maioria associados, empresários dos diversos setores de atividade e especialistas na área da contabilidade, interessados em conhecer as novas me-

das do código do trabalho recentemente lançadas pelo Governo.

Ao longo da sua intervenção, Albano Santos referiu que a aplicação prática da lei suscita dificuldades interpretativas e procedimentais, que exigem um conhecimento aprofundado das novas disposições legais.

Apenas a título exemplificativo, esclareceu que as alterações ao código do trabalho, incidem sobre a parentalidade, o reforço da conciliação da vida profissional e familiar, direitos do trabalhador cuidador, alargamento do dever de informação, redução, ou mesmo exclusão, do período experimental, contratação a termo, trabalho temporário, teletrabalho, faltas por motivo de doença e por falecimento de familiar, retribuição do trabalho suplementar, abolição da renúncia a créditos laborais, aumento da compensação pela cessação dos contratos de tra-

balho, proibição do recurso ao outsourcing na sequência de despedimento colectivo ou de extinção de posto de trabalho, estágios profissionais, contrato de trabalho com estudantes em período de férias, direitos dos trabalhadores independentes em situação de dependência económica, presunção de laboralidade dos trabalhadores das plataformas digitais, baixa médica até três dias, Código Contributivo, criminalização do trabalho clandestino, reforço dos poderes da ACT, ampliação das contraordenações laborais, suspensão dos FCT, o trabalho de serviço doméstico.

Em conclusão, Albano Santos alertou para a multiplicidade e relevância das alterações, assim como para a necessidade do conhecimento aprofundado da lei, por forma a evitar as gravosas consequências face ao seu incumprimento.

## /Opinião

## “Olhares”



Laurentino Regado

**H**á uma música do grupo “Sons da Terra”, que diz: Vamos todos na excursão/visitar nosso país/vamos todos na excursão/e com grande animação/toda a malta vai feliz...

Lembrei-me desta música ao apreciar as excursões de membros do governo que circulam pelo nosso país. Mas também a oposição não se coíbe de excursionar pelas lindas paisagens e recantos bucólicos que a natureza nos oferece. O governo anda numa de anúncios, de promessas de melhores dias e da melhoria de vida para todos, encantado com as notícias da Europa que diz que, afinal, a nossa economia vai crescer este ano 2,4%, em vez do 1% previsto e os 1,8% previstos pelo governo, fruto do Turismo, como sabemos uma actividade volátil, como vimos com a pandemia, e suportada em baixos salários e em emprego não qualificado, sendo previsível que a inflação seja de 5,1% no final do ano. Estamos no caminho certo, dizem os responsáveis governativos com este boa notícia. A oposição entretém-se com a Comissão Parlamentar de Inquérito à TAP (CPITAP), que de já se ter tornado num circo levou o presidente a demitir-se do cargo. Por ali têm desfilado figuras que se vão desdizendo e procura cada um por si defender-se e defender o seu organismo, tal a embrulhada em que todos se meteram. Foi roubo de um computador, vai o SIS. Vem o SIS e diz não houve qualquer crime, pudera não dizer isso, pois o seu papel não é ir atrás de criminosos nem resolver crimes. E nesta digressão com grande animação às questões da TAP, que apareceu para resolver quem fez mal ao atribuir a indemnização de 500 mil balas à administradora que andava de candeias às avessas com a CEO, estamos na discussão de um computador de um assessor que foi exonerado pelo telefone(?), levando dirigentes de topo do SIS e do SIRP, mais o ministro Galamba, a sentarem o rabo no “mocho” para explicarem o que se passou a suas Excelências os Senhores Deputados, que estes o que querem é ouvir-se a eles próprios, tal a pobreza argumentativa nas perguntas que têm feito a quem lá vai ser ouvido, que bastava um jornalista perguntar ao ministro Galamba por que motivo não comunicou ao CEGER, o serviço que gere a rede informática do Governo, para retirar as credenciais de acesso ao computador ao exonerado assessor. É que bastava um telefonema e o assessor deixava de ter acesso ao computador. Caso procurasse por meios ilícitos aceder ao mesmo já seria crime...

O slogan das “contas certas” do governo retirou toda a argumentação à Direita, em especial ao PSD, cujo presidente se desdobra em constantes declarações a gritar que está preparado para ser Primeiro-ministro. Ainda lhe vai acontecer como na história do Pedro e do Lobo... esvaziado de argumentos sobre a governação, o principal partido da oposição vai consumindo o seu tempo e recursos a falar dos tais casos e casinhos que num governo descoordenado lá vão surgindo... ora, este é um maná para António Costa, o mais experiente político no activo, que agora conseguiu “meter no bolso” o “comentador” residente no Palácio de Belém. O Primeiro-ministro, apesar de ter no seu governo muita gente inepta pa-

ra o desempenho das funções, sozinho chega e sobra para pôr em sentida toda a oposição que anda completamente à nora. À esquerda ainda andam condoídos e órfãos das questões fracturantes que o PS agarrou como se fossem suas! À Direita Democrática temos um CDS defunto e um PSD sem ideias, sem objectivos, reactivo e sem a bandeira das contas certas e da bancarrota do PS; a Iniciativa Liberal continua no seu discurso snob de menos impostos, ao mesmo tempo não diz, tão novos como partido, mas já com a escola toda dos velhos, o que quer fazer do SNS e da Educação Pública sem arrecadação de impostos, pois da Segurança Social eles já disseram: fundos privados de pensões é o caminho... Por fim surge o populista e fascizante CHEGA que, sem ideias e sem projectos para o País, entretém-se a fazer manifestações pífias à porta da Assembleia da República contra a vinda de Lula da Silva; a fazer papel de “tontinhos” no plenário da AR; a fazer cercos à sede do PS. É nisto que estamos! É certo que enquanto o PSD andar como anda e o CHEGA continuar como continua, o PS tem um salvo conduto que até lhe poderá continuar a dar a vitória nas Legislativas de 2026...

Assim vai o País nesta excursão política!

Antes de conhecidos os números de Primavera da Comissão Europeia sobre a economia tuga, lá foi lançada para o ar uma forte cortina de fumo para desviar as tretas da CPI da TAP: as novas regras para os fumadores! Não discuto a benigna decisão de proibir o fumo nas esplanadas, mesmo as ao ar livre, pois quem fuma está a prejudicar o fumador passivo da mesa ao lado, o fumo anda no ar. O que me causa estupfacção é a decisão paternalista de um governo democrático, que tenho como defensor das liberdades individuais, decidir proibir a venda de tabaco em cafés, restaurantes e bombas de gasolina. Ora, confinando a venda a tabacarias e a aeroportos, não sei onde estava a cabeça de quem assim decidiu. Não se pode condicionar a liberdade individual de fumar e comprar tabaco a quem assim o quiser. Numa aldeia não há uma tabacaria, onde tem de ir o fumador comprar o tabaco? Ao aeroporto? Mas, afinal, qual a razão de permitir a venda de tabaco no aeroporto quando é proibido fumar dentro do aeroporto e dentro do avião? Ah, é a pensar nos impostos que o governo recebe da venda... Penso que esta proposta de Lei vai ser alterada e que esta questão das vendas não irá para a frente. Melhor seria proibir fumar dentro de casa com crianças e dentro dos automóveis com crianças dentro... já agora, não fumo há mais de 30 anos!

Enquanto anda o fumo no ar, a CPITAP lá vai andando e o governo lança os foguetes com as previsões europeias para a nossa economia em 2023, os números de desemprego do primeiro trimestre deste ano apresentam-nos, segundo o publicado pelo INE, um aumento da taxa de desemprego para 7,2%, representando um aumento da população desempregada de 11% relativo ao último trimestre de 2022 e de 23,3% respeitante ao período homólogo de 2022. O valor estimado de 7,2% da taxa de desemprego é um valor superior em 0,7 p.p. relativamente ao 4.º trimestre de 2022 e de 1,3 p.p. relativo ao 1.º trimestre de 2022. De realçar que a população desempregada com o Ensino Superior aumentou, o que quer dizer que temos os nossos jovens qualificados a saírem do país e o emprego que vamos criando é de população não qualificada.

Portugal é um dos países mais afectados pelas alterações climáticas. A seca no Alentejo e Algarve já é uma realidade. Falta água! O que fazer? Não se vislumbra que a ministra da Agricultura saiba. O que se sabe é que à falta de água, vem anunciar medidas de apoio em dinheiro aos agricultores, como se eles espremessem as notas e dali saísse água... resolver o problema da seca em Portugal está para além de dar dinheiro, está no desenho de medidas concretas que façam chegar água ao Alentejo e Algarve, que haja coragem de acabar com os campos de golf que consomem uma exorbitância de água, que se altere as culturas de consumos enorme de água, que se façam transvazes e haja coragem de promover a dessalinização da água do mar para a agricultura.

E como diz a parábola: “Quem tiver olhos que veja; quem tiver ouvidos que ouça”!

# Inaugurado polo da Bienal de Gaia no Museu Municipal de Esposende

Com a curadoria de Jorge Braga, o polo da 5.<sup>a</sup> Bienal Internacional de Arte Gaia, reúne obras de arte de 28 artistas.

Redação  
redacao@nsemanario.pt

Esta exibição integra trabalhos de pintura e escultura, da autoria de nomes sonantes da arte nacional da atualidade, como Rogério Timóteo, Mutes, Sónia Domingues ou Carlos Godinho, bem como, de artistas locais de grande envergadura, como Celeste Ferreira, Fernando Rosário, Jorge Braga, João Sá, Cláudio Alves e Cândido Almeida Coutinho. Com a curadoria do esposendense Jorge Braga, esta exposição acolhe correntes que vão do Surrealismo, ao Cubismo, do Expressionismo ao Realismo.

O presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, aludiu ao investimento do Município na cultura para anunciar uma intervenção no espaço museológico, à semelhança do que ocorreu na biblioteca municipal. E, em Dia Internacional dos Museus, Benjamim Pereira destacou a recente abertura do Museu do Sargaço, em Apúlia e do Centro Interpretativo do Junco, em Forjães, pela “importância que adquire a abertura



das portas destes espaços culturais à população, com propostas de valor como esta que está patente no Museu Municipal”.

Sobre a Bienal de Gaia - que repete a experiência de há dois anos a expor em Esposende -, Benjamim Pereira evocou a participação de artistas esposendenses, demonstrando que “o investimento na cultura acompanha as outras áreas, porque a cultura é essencial para o desenvolvimento de uma comuni-

dade”.

O curador da exposição patente em Esposende, Jorge Braga, pretende que “este não seja um caso isolado e que a arte seja uma demanda permanente em Esposende”.

Já o Diretor da Bienal, Agostinho Santos lembrou a relação que Esposende tem com vultos da cultura que ali produziram obra profícua. “A Bienal de Gaia prima pela qualidade. Queremos que seja uma bienal que sensibiliza os artistas para a necessidade de transmitir uma mensagem. Queremos que cada obra faça as pessoas refletir”, sublinhou Agostinho Santos.

O diretor da Bienal de Gaia lembrou que este evento reúne artistas de nível nacional que partilham o espaço com artistas locais. “Em seis mil metros quadrados reunimos obras de artistas de todo o mundo”, disse Agostinho Santos, enaltecendo o facto de o Município de Esposende revelar “interesse em desenvolver um projeto de cultura”.

O Museu Municipal de Esposende está aberto, de terça a sexta-feira,

das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 17h00 (a partir de junho até às 18 horas). Sábado e domingo das 14h00 às 17h00 (a partir de junho até às 18 horas).

A Bienal de Gaia, sediada na Quinta da Fiação, em Lever, Vila Nova de Gaia, é organizada pela Cooperativa Artistas de Gaia, e apresenta, até 8 de julho, vinte exposições de mais de 300 artistas de várias nacionalidades.



Agostinho Santos, Diretor da Bienal de Gaia

# Novo Centro Social de Silveiros reconhecido na área da Infância

O provedor da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, Nuno Reis, recebeu segunda-feira, das mãos da Secretária de Estado da Inclusão, Ana Sofia Antunes, o contrato de comparticipação financeira, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), que apoia, com uma comparticipação de 198.785 mil euros, o investimento na remodelação e ampliação de creche, para servir 84 crianças, no Centro Social Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa, em Silveiros.

Redação  
redacao@nsemanario.pt

Este é mais um reconhecimento externo da importância, qualidade e mais-valia da intervenção de alteração e ampliação deste centro social da Misericórdia de Barcelos, que já havia merecido aplauso do Instituto da Segurança Social, através do PARES 3.0, e também da União das Misericórdias Portuguesas e Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, através do Fundo Rainha Dona Leonor.

Para o provedor da SCMB, trata-se de “mais uma dimensão do projeto do novo Centro Social de Silveiros que vê a sua importância reconhecida. Se a futura Estrutura Residencial para Pessoas Idosas já havia merecido excelentes apreciações externas, agora a vertente de Creche é também premiada, o que

vemos com alegria”. “Seja qual for a idade, os nossos utentes, atuais e futuros, serão os grandes beneficiários, quando o sonho do novo Centro se concretizar”, referiu Nuno Reis. “A Misericórdia precisa de ajudas para servir a comunidade da melhor forma e é positivo quando um projeto é apoiado”, concluiu o dirigente.

A cerimónia de entrega de 153 contratos com instituições do setor social e municípios decorreu, na manhã desta segunda-feira, em Fátima, foi presidida pela Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Ana Mendes Godinho, e contou ainda com a participação dos Secretários de Estado da Inclusão e do Planeamento, Ana Sofia Antunes e Eduardo Pinheiro, respetivamente.

“Hoje é um dia feliz”, reconheceu a ministra Ana Mendes Godinho, “porque assumimos que o investimento nas crianças é mesmo deci-



sivo”. “Não há crescimento sem aposta decisiva nas crianças e sem solidariedade nesta construção coletiva”, acrescentou a governante, que fez questão de elogiar o trabalho das instituições – entre elas, a Santa Casa da Misericórdia de Barcelos – que, “em tempos de profunda dificuldade, resolveram ir mais longe e ir à luta”.

Recorde-se que os trabalhos para alteração e ampliação do Centro Social Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa, da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos (SCMB), já iniciaram em abril e representam “o maior investimento da história da instituição”, conforme destacou o provedor da instituição, Nuno Reis, aquando da assinatura

## Candidaturas para 5ª edição dos Prémios Caixa Social

Até ao dia 2 de junho, as instituições sociais podem apresentar a candidatura aos Prémios Caixa Social, cuja missão é financiar e desenvolver projetos sociais inspiradores, sustentáveis, inclusivos e com impacto social, que contribuam para dar resposta às necessidades da comunidade e indivíduos mais vulneráveis.

As instituições sociais podem candidatar-se a receber valores compreendidos entre 10.000 euros e 25.000 euros, num total global de 500.000 euros, que a Caixa Geral de Depósitos disponibiliza para o efeito.

Considerando o atual contexto socioeconómico, a edição de 2023 dos Prémios Caixa Social irá apoiar projetos sociais nas seguintes áreas de intervenção:

Inclusão Social e Solidariedade – através de iniciativas e respostas sociais que visem garantir os direitos fundamentais e a inserção social das pessoas em situação de pobreza ou exclusão social, iniciativas que incentivem a equidade e igualdade de oportunidades e projetos promotores de inclusão de migrantes ou minorias étnicas;

Prevenção e Cuidados de Saúde – através de medidas destinadas à promoção da saúde visando a população carenciada, designadamente nas áreas da prevenção da doença e cuidados de saúde;

Criação e/ou Promoção de Emprego – promoção de iniciativas que contribuam para a manutenção e/ou criação de emprego, de apoio ao empreendedorismo, combate ao desemprego de longa duração e integração profissional de pessoas contribuindo para reduzir debilidades estruturais da economia portu-

guesa;

Educação, Formação e Capacitação – através de projetos que visem a aquisição e desenvolvimento de competências que proporcionem o desenvolvimento de capacidade que favoreçam uma maior autonomia e integração no mercado de trabalho, programas de formação e certificação de competências, promoção de formas de combate ao abandono e ao insucesso escolar, programas para a inclusão e literacia financeira e digital.

O júri dos prémios é composto por membros independentes, convidados pela Caixa, e presidido pelo Presidente do Conselho de Administração da CGD, António Farinha Morais.

A divulgação dos premiados será realizada a 4 de setembro, estando a Cerimónia de entrega dos Prémios marcada para o dia 9 de outubro.



# Esposende tem mais de 7.000 documentos históricos disponíveis online

## AQUALIBRI - Biblioteca Digital do Cávado reconhecida por Boas Práticas em Bibliotecas Públicas Municipais

Redação  
redacao@nsemanario.pt

Esposende disponibiliza online mais de 7.000 documentos históricos sobre o concelho através da AQUALIBRI – Biblioteca Digital do Cávado, que foi distinguida a nível nacional com uma Menção Honrosa no Prémio “Maria José Moura – Boas Práticas em Bibliotecas Públicas 2021” e cuja candidatura foi apresentada pela Rede Intermunicipal de Bibliotecas de Leitura Pública do Cávado.

O júri considerou que se trata de “um projeto com um grau de complexidade elevado, com uma forte componente na valorização do património e no envolvimento das comunidades”. Valorizou, ainda, o facto de se tratar de “um projeto desenvolvido por uma rede de bibliotecas que poderá servir de incentivo a outros projetos de rede”. A AQUALIBRI, online desde março de 2022, em [aqualibri.cimcavado.pt](http://aqualibri.cimcavado.pt), conta, atualmente, com 13.940 documentos, divididos em “Comunidades” e “Coleções”, e regista cerca de mil acessos por mês diretamente no site.

No que se refere a Esposende, estão disponíveis 7.028 documentos, onde se incluem obras impressas de autores e da história local, com coleções destacadas para o escritor Manuel de Boaventura, o poeta António Correia de Oliveira e o editor/tipógrafo Silva Vieira.

As coleções de fotografias e postais apresentam mais de 500 imagens raras sobre Esposende, desde os finais do século XIX até meados da década de 80 do Século XX, onde é possível ver e estudar a evolução social, geográfica, paisagística, hábitos e costumes, sem esquecer as alterações na orla costeira, bem como os primórdios do turismo. De

referir que estas coleções são particulares e foram especialmente cedidas para este fim.

De destacar também a grande coleção de 6.047 jornais, que vão desde os finais do século XIX e XX como “O Povo Esposendense” [1893-1906], “O Esposendense” [1906-1968], o semanário republicano “A Verdade” [1919 - 1922] até ao presente, com publicações como o N Semanário – Esposende e Barcelos. Ainda no que se refere a jornais, está igualmente disponível uma assinalável coleção de “Recortes de Imprensa” relativos a Esposende, publicados nos jornais nacionais, desde 1945 até ao presente.

Outra valiosa coleção da Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura é o Arquivo Fotográfico Municipal, constituída por fotografias de natureza institucional, correspondendo a 400 atos públicos relevantes do Município de Esposende, desde 1955 até à atualidade. Esta coleção inclui protocolos assinados, inaugurações ou visitas de Estado, com descrição dos atos e identificação dos intervenientes.

De salientar, ainda, os registos de vídeo e Memorabilia, composta por um conjunto de objetos e documentos, como selos, carimbos, medalhas, bandeiras e condecorações, de valor histórico para o concelho de Esposende.

“Embora o espólio disponibilizado seja, em grande parte, da Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura, o espírito colaborativo da comunidade foi extraordinário permitindo tornar públicos muitos documentos inéditos e raros, a quem o Município agradece reconhecidamente, na medida em que só deste compromisso e envolvimento é possível disponibilizar este espólio, em acesso aberto ao mundo”, refere o Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira.

O autarca refere que “a Menção Honrosa atribuída à AQUALIBRI expressa o reconhecimento do empenho e do trabalho que é desenvolvido no seio da Rede Intermunicipal de Bibliotecas de Leitura Pública do Cávado, onde se integra a nossa Biblioteca Municipal

Manuel de Boaventura, equipamento que, além de se apresentar com instalações renovadas, regista uma assinalável dinâmica cultural, em linha com as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU”.



Moinho de Apúlia



Virgem Peregrina - Fão



Autocarro em 1940



Avenida Marginal - Esposende

# Edição 2023 do concurso “Pequenos Grandes Poetas” de Barcelos

Redação  
redacao@nsemanario.pt

O concurso – organizado pelo Município de Barcelos, através da Biblioteca Municipal e da Rede Concelhia de Bibliotecas Escolares - decorreu em duas sessões distintas e contou com a participação de 91 alunos de todos os agrupamentos de escolas do concelho, nos diferentes graus de ensino, desde o pré-escolar ao ensino secundário. No final do evento, a vereadora do Pelouro da Educação e Juventude, Mariana Carvalho, entregou os prémios aos vencedores (livros, um cheque-prenda e um certificado de participação) e agradeceu o trabalho desenvolvido pelos professores, de que resultou não só num grande número de participantes como em excelentes performances dos alunos que se predisuseram a participar nesta iniciativa.

O concurso “Pequenos Grandes Poetas” tem como objetivos promo-

ver os hábitos de leitura e de escrita, incentivar o gosto pela poesia e pela escrita criativa e estimular a manifestação artística e a criatividade, sendo dirigido a todos os alunos dos agrupamentos de escolas/escolas não agrupadas do concelho de Barcelos.

## Vencedores “Pequenos Grandes Poetas”

### **Declamação**

**Pré-escolar** - Eva Pinhão Ferreira Silva, do Jardim de Infância de Oliveira, com o poema "O menino do contra", de Luísa Ducla Soares;

**1º Ciclo** - Diego Casanova e Íris Silva, do Centro Escolar de Gilmonde, com o poema "Abecedário engraçado", da autoria do 1.º A, do Centro Escolar de Gilmonde;

**2º Ciclo** - Margarida Pinto de Azevedo Martins, da Escola Básica Gonçalo Nunes, com o poema "É fácil trocar as palavras", de Fernando Pessoa;

**3º Ciclo** - Ingrid Carvalho Alves,



da Escola Básica Gonçalo Nunes, com o poema "Na hora de pôr a mesa, éramos cinco", de José Luís Peixoto;

**Ensino Secundário** - Inês Sofia Marques Sá, da Escola Secundária de Barcelos, com o poema "Esta velha angústia", de Álvaro de Campos.

### **Poema Inédito**

**1º Ciclo** - "Direitos são nossos!", de

Letícia Levy, da Escola Básica de Carapeços;

**2º Ciclo** - "A menina Luar", de Inês da Silva Chaves, da Escola Básica Rosa Ramalho;

**3º Ciclo** - "Quando partir", de Lara de Carvalho Barros, da Escola Básica de Fragoso;

**Ensino Secundário** - "Eu sempre falei com paredes", de Vítor Lay-pold Aguiar, da Escola Secundária de Barcelinhos;

# Município de Esposende acolheu comemorações do Dia Internacional do Enfermeiro

Redação  
redacao@nsemanario.pt

No âmbito do Dia Internacional do Enfermeiro, comemorado a 12 de maio, e sob o tema "Saúde para Todos", o Município de Esposende associou-se ao ACES Cávado III Barcelos/ Esposende e ao Hospital Santa Maria Maior - Barcelos, na organização de uma iniciativa dirigida à comunidade em geral, promovendo a literacia em saúde e a sensibilização para algumas temáticas.

Com esta iniciativa pretendeu-se, ainda, homenagear todos os enfermeiros que diariamente, num ver-

dadeiro tributo à causa pública, assumem a saúde como um direito humano de todos os cidadãos.

A iniciativa, dinamizada por enfermeiros do ACES de Barcelos/ Esposende e enfermeiros do Hospital Santa Maria Maior, compreendeu a organização de um Espaço Saúde, onde decorreram pequenas palestras relativas a vários temas/mitos/verdades, relacionados com a diabetes e com as doenças respiratórias ou a relação da alimentação com as doenças cardiovasculares. Realizou-se um Jogo da Glória, dinamizado pela equipa de enfermagem da UCC Convida-

Saúde que abordou a prevenção de quedas e uma caminhada pela marginal de Esposende envolveu utentes, enfermeiros e profissionais de saúde e desporto, sob o tema “Diabetes em Movimento”. Uma

exposição de desenhos e mensagens do Núcleo de Apoio às Crianças e Jovens em Risco do Hospital de Barcelos esteve patente, alertando a comunidade para a temática da saúde.



# Esposende organiza mais uma edição da iniciativa “Brincar é Coisa Séria!” de 1 a 5 de junho

Redação  
redacao@nsemanario.pt

O evento é uma organização conjunta da Câmara Municipal de Esposende, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Esposende e CIPES - Centro de Intervenção Psicológica e Terapêutica e tem como principal objetivo a promoção do direito fundamental das crianças e jovens ao lazer, valorizando, sobretudo, o brincar livre, na natureza e em comunidade.

O programa inclui um vasto conjunto de atividades, entre as quais se incluem o Seminário "Crescer com saúde: Dos desafios às oportunidades", que terá lugar no dia 2, no Auditório Municipal de Esposende, e a Feira do Brincar, que decorrerá na zona ribeirinha de Esposende, no fim de semana de 3 e 4 de junho. Este ano, para além das áreas da Saúde, da Educação e da Cultura, também as vertentes do

Desporto e Juventude terão espaço na Feira do Brincar, alargando, assim, o espectro de experiências que crianças, jovens e respetivas famílias poderão vivenciar.

O Seminário desta edição integra três painéis, que incluem a abordagem de políticas locais para a infância e juventude, as novas exigências e desafios para a saúde das crianças e jovens, e a necessidade de construção de um futuro com saúde, física e mental, junto dos diferentes grupos da população, com especial destaque, mais uma vez, para a infância e juventude. De facto, um dos pontos centrais incidirá sobre a questão da saúde mental das crianças e jovens, enquanto dimensão essencial a ter em consideração no desenho e implementação das mais variadas políticas e medidas de intervenção social.

No Seminário será, também, realizada a apresentação pública do Plano Local de Promoção e Proteção dos Direitos das Crianças e Jovens de Esposende 2022-2026, um instrumento estratégico para o concelho.

Este evento contará com a presença de Rosário Farmhouse, Presidente da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção



das Crianças e Jovens, e diversos outros oradores de excelência, nomeadamente especialistas no domínio da saúde física e mental e no planeamento de espaços amigos das crianças. A sessão de abertura estará a cargo do Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira.

O Seminário é de participação gratuita, mas carece de inscrição obrigatória.

Refira-se, ainda, que o dia 1 de junho, Dia Mundial da Criança, será assinalado com um espetáculo cir-

cense, que percorrerá todas as escolas do pré-escolar e do 1.º ciclo, abrangendo, assim, todas as crianças em idade escolar que frequentam o ensino público.

Já no dia 5 de junho, Dia Mundial do Ambiente, as várias iniciativas previstas inserem-se no programa “O Ambiente sai à Rua”, promovido pela empresa municipal Esposende Ambiente e cujo programa poderá ser consultado no blog do Centro de Educação Ambiental (CEA em blogue (esposendeambiente.pt)



## Assine e divulgue

assine e receba semanalmente o seu jornal.



Nome

Morada

Código - Postal  NIF

Tlf.:  Email

	Assinatura Papel *
	Portugal [30€] Resto da Europa [70€]
	Assinatura Digital
	Portugal / Resto Europa [20€]

\*ao assinar a edição impressa, está incluída a edição digital

# Encontrados vestígios da mais antiga ocupação humana em Esposende

Redação  
redacao@nsemanario.pt

Durante o mês de maio estão a decorrer escavações arqueológicas no Canal Intercetor de Esposende, dando-se assim continuidade às intervenções efetuadas em outubro de 2022.

Estes trabalhos têm permitido recolher artefactos líticos talhados (ferramentas de pedra lascada), atribuídos ao denominado tecnocomplexo Acheulense, fazendo recuar a ocupação humana no território de Esposende à 300 mil anos. Os dados obtidos sugerem que es-

tas peças terão sido produzidas numa antiga praia, que se encontra a cerca de 1 quilómetro da atual linha da costa e 13 metros acima do nível do mar. Esta premissa documenta os sucessivos avanços e recuos do oceano, durante a época da história da Terra denominada Pleistoceno.

Os trabalhos arqueológicos, realizados com o apoio do Município de Esposende, são coordenados por Sérgio Monteiro-Rodrigues, do Departamento de Ciências e Técnicas do Património da Faculdade de Letras da Universidade do Porto e contam com a participação de estudantes de licenciatura e de mestrado desta mesma institui-



ção, bem como da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Contam igualmente com a colaboração de Alberto Gomes (Geografia/Geomorfologia – FLUP) e da

equipa técnica do Serviço de Património Cultural (Município de Esposende), para além do apoio logístico, técnico e de equipamentos da autarquia.

Jornal N Semanário - Esposende e Barcelos, Edição N.º 17/2023 de 25/maio/2023

Associação Humanitária  
de  
**BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPOSENDE**  
FUNDADA EM 6 JANEIRO DE 1891

**CONVOCATÓRIA**

**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

No uso da competência que me é conferida pela alínea c) do artigo 44.º dos Estatutos da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Esposende, e para os fins previstos na alínea i) do n.º 2 do artigo 43.º dos referidos Estatutos, bem como no n.º 3 do artigo 3.º do Regulamento de Distinções Honoríficas da Associação, convoco os Associados na posse dos direitos estatutários para uma **Assembleia Geral Extraordinária**, a ter lugar pelas **20:30 horas** do dia **2 de junho de 2023 (sexta-feira)**, no Salão Nobre da Associação, com a seguinte

**ORDEM DE TRABALHOS:**

**Ponto Único:** Ratificação das propostas da Direção de concessão da Medalha de Mérito e Benemerência da Associação a

- Juvenal da Silva Almeida Campos (à data da proposta, Comandante do Corpo de Bombeiros da AHBVE).
- António Benjamim da Costa Pereira (Presidente da Câmara Municipal de Esposende).

Esposende, 10 de maio de 2023

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL,

*Agostinho Pinho Teixeira*  
(Agostinho Pinho Teixeira)

**NOTAS:**

- Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos Associados, a Assembleia iniciar-se-á 30 (trinta) minutos mais tarde, em segunda convocação, com qualquer número de presenças (cfr. n.º 1 do artigo 49.º dos Estatutos).
- Os documentos referidos no ponto único poderão ser consultados na secretaria da Associação, a partir do dia 26 de maio de 2023.

Rua dos Bombeiros, 4740-291 Esposende  
Contactos: Geral 253 969 110 - 927 994 557 - 927 994 558 - Secretaria 253 963 029  
NIF 501 339 655 Email: geral@bvosposende.org - secretaria@bvosposende.org

**TORNEIO DOS LOBINHOS 2023**

**27 E 28 MAIO  
3 E 4 JUNHO**

**ESTÁDIO PADRE SÁ PEREIRA  
ESPOSENDE**

**PETIZES**  
2016, 2017 E 2018  
DIA 27 MAIO - 9H00

**TRAQUINAS**  
2014 E 2015  
DIA 28 MAIO - 9H00

**SUB 13 FEM.**  
DIA 27 MAIO - 14H00

**BENJAMINS**  
2012 E 2013  
DIA 3 JUNHO - 9H00

**INFANTIS**  
2010 E 2011  
DIA 4 JUNHO - 9H00

# FC Marinhas e CF Fão vencem Campeonato Concelho de Futebol Infantil de Esposende

Nesta edição, participaram 39 equipas, de nove clubes concelhios, totalizando mais de 600 atletas, dos 4 aos 12 anos de idade, nos escalões de Petizes, Traquinas, Benjamins e Infantis.

Redação  
redacao@nsemanario.pt

As equipas de Traquinas do FC Marinhas e de Benjamins e Infantis do CF Fão, foram as vencedoras do Campeonato Concelho de Futebol Infantil 2022/2023, competição promovida pelo Município de Esposende, cuja final decorreu no dia 21 de maio, no Estádio Padre Sá Pereira, em Esposende.

No escalão Traquinas, o FC Marinhas A foi o vencedor, na segunda posição classificou-se o CF Fão e, em terceiro, o Gandra FC. Seguem-se na classificação o Antas FC, o Forjães SC, o GD Apúlia, o DR Estrelas Faro, a AD Esposende, o FC Marinhas B e a UD Vila Chã. O CF Fão conquistou o primeiro lugar do escalão Benjamins, tendo sido acompanhado no pódio pelo FC

Marinhas A e pelo Gandra FC. Do quarto ao décimo lugar, as equipas classificam-se da seguinte forma: Forjães SC, GD Apúlia, CF Fão B, Antas FC, AD Esposende, FC Marinhas B e UD Vila Chã.

Quanto ao escalão Infantis, o vencedor foi o CF Fão A, seguido do Gandra FC e do FC Marinhas B. Seguem-se na classificação o FC Marinhas A, o GD Apúlia, o CF Fão B, o Forjães SC e o DR Estrelas do Faro. No que se refere ao escalão Petizes, o Campeonato Concelho não tem carácter competitivo, pelo que não há classificações.

A entrega dos prémios esteve a cargo do Vereador do Desporto do Município de Esposende, Rui Losa, que sublinhou a relevância e o contributo desta competição para a formação desportiva das crianças e jovens, no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento



Desportivo de Esposende (PED-DE).

Esta competição tem contribuído para o aumento do número de praticantes nos escalões mais baixos de formação, patente no número de atletas e equipas participantes nos campeonatos federados da Associação de Futebol de Braga,

sendo de realçar também os excelentes resultados alcançados. Neste contexto, o Município de Esposende tem vindo a garantir o apoio ao nível da formação aos clubes e associações desportivas do concelho, através dos contratos programa de desenvolvimento desportivo.

# Barcelos acolhe final a quatro da Taça de Portugal Masculina de Basquetebol em Cadeira de Rodas

Redação  
redacao@nsemanario.pt

bes: ACD Cotovia/UDI; B.C. Gaia; APD Braga; e APD Sintra.

O apoio o Município de Barcelos à realização de mais este evento insere-se na estratégia de dinamização e intervenção da sociedade civil através do desporto, com efeitos na promoção da qualidade de vida, da inclusão e do desporto para todos. Por outro lado, a chamada até Barcelos de eventos nacionais visa promover o território concelhio a nível nacional.

A final a quatro da Taça de Portugal Masculina de Basquetebol em Cadeira de Rodas resulta de uma parceria do Município com a Federação Portuguesa de Basquetebol,



e conta com o apoio do Basquetebol Clube de Barcelos e da Escola Secundária de Barcelos. Os jogos têm transmissão televisiva assegurada pela TV da Federação Portuguesa Basquetebol.

## Calendário da prova

**Dia 27** - ACD Cotovia/UDI x B.C.Gaia, às 14h45; APD Braga x APD Sintra, às 16h45.  
**Dia 28** - Final, às 16h30.

Barcelos acolhe já este fim de semana, 27 e 28 de maio, a final a quatro da Taça de Portugal Masculina de Basquetebol em Cadeira de Rodas. A prova vai realizar-se no Pavilhão da Escola Secundária de Barcelos e envolve os seguintes clu-

## /Opinião

# Travessia do Canal da Mancha

**Gertrude Ederle, atleta olímpica, a primeira mulher a fazê-lo!**



**Ilídio Torres**

Membro da Academia Olímpica de Portugal

Um desafio apaixonante, um projeto que foi alimentando até ao dia em que soltou as amarras do natural medo, o arrumou para trás das costas e se abalançou a uma das mais custosas distâncias na natação mundial, a Travessia do Canal da Mancha, um feito, até então, só levado a cabo por quatro homens, a natação em águas abertas.

Era, indubitavelmente, uma tarefa muito difícil, até aí experimentada pelo sexo oposto, uma tentativa de nadar em linha reta, desafiando a força das ondas e das habituais correntes. Prova disso a experiência do Capitão da Marinha Mercante, Matthew Webb, o primeiro louco a fazer a travessia e que teve de nadar, mais ou menos, sessenta quilómetros aos ziguezagues no mesmo Estreito de Dover – gastou 21h e 45 m!

Essa disposição haveria de afrontar a opinião mundial por se tratar de uma mulher, num tempo ainda em que ao sexo feminino as tarefas mais custosas do desporto estavam barradas. A norte-americana Gertrude Ederle iria quebrar esse tabu e mostrar ao mundo as capacidades do sexo “fraco”. Em 1926 as bocas calaram-se perante o seu feito, era a primeira mulher a fazer a travessia do Canal da Mancha, a nado, e até fazendo melhor tempo que o último macho, um italiano, em 14 horas e 39 minutos!

Ederle era uma atleta olímpica que havia participado, dois anos antes, em 1924, nos Jogos de Paris, em 1924, na especialidade artística – Freestyle, onde ganhou três medalhas. Porém, só no ano seguinte, em 1925, é que se resolveu a dar início aos treinos para conseguir enfrentar o desafio a que se propunha, nadar vinte e um quilómetros, da Inglaterra à França – o primeiro homem a consegui-lo foi o nadador inglês Matthew Webb, em 1875 – ela seria, então a primeira mulher a cumprir esse objetivo!



Era nova-iorquina de nascimento desde 1905 e deu início à sua prática desportiva, à natação, já na adolescência, embora fosse uma paixão que alimentava desde muito novinha. Ela e mais quatro, eram os filhos de um casal de emigrantes alemães que rumou à América em busca de melhor vida. Ederle iniciou-se na natação na piscina pública local e na praia, em Nova Jersey, local predileto da família, no Verão.

Foi assim em plena adolescência que se entregou a uma prática regada e orientada na Associação de Natação para a Mulher, dando início aos dezasseis anos ao seu período competitivo. De 1921 a 1925, participou em vinte e nove provas de certa importância.

Relativamente ao Cana da Mancha, Ederle, havia já efetuado uma primeira tentativa, falhada, por haver sido desclassificada a meio do percurso por não obedecer aos preceitos técnicos da entidade organizadora. À segunda tentativa – foi de vez!

No dia 26 de Agosto de 1926 partia a nadar da costa francesa, no cabo Gris-Nez até atingir a inglesa – tinha-se protegido: cobriu o corpo com lanolina a fim de se precaver de um possível ataque de medusas e da temperatura gélida da água – usou um fato de banho de duas peças e óculos protetores.

Foi um pouco difícil o seu início por haver de enfrentar a agitação do mar e foi acompanhada por um rebocador, o treinador (TW Burgess) e a família.

No regresso aos Estados Unidos foi recebida por uma multidão ululante e entusiasmada que a esperou na doca e vagueou pelas ruas de Nova York, sendo recebida na Câmara Municipal e felicitada pelas entidades oficiais. O Presidente Americano, Calvin Coolidge convidou-a para uma recepção na Casa Branca – foi, por ele mesmo, apelidada de “a melhor menina da América”.

A Rainha das Ondas, como ficou conhecida, continuou no reino da natação após uma lesão nas costas que a impediu para sempre de competir, terminando depois no ensino.

O seu recorde permaneceu até 1950.

Deixou este mundo quase a chegar ao século de vida – tinha 98 anos.

A frase mais célebre da sua existência ficou gravada na memória coletiva, assim: “Eu só sabia que se isso poderia ser feito, tinha que ser feito, e eu fiz isso.”

Mas nem tudo foram vitórias porque a Travessia do Canal da Mancha já registou alguns insucessos, alguns dos quais, a resultar a morte do nadador – o último aconteceu no dia 14 de Julho de 2013 e vitimou uma mulher. A nadadora ainda foi socorrida mas acabaria por falecer no hospital devido a problemas cardíacos. Em Agosto de 1988, a brasileira Renata Agondi também sucumbiu na mesma tentativa.

Segundo as estatísticas, os mais valentes e posantes, gastam dez horas e efetuam 36 mil braçadas!

*“Eu só sabia que se isso poderia ser feito, tinha que ser feito, e eu fiz isso”*

- Gertrude Ederle



## /Opinião

# Todos gordos num bar...



## Gil Nunes

Jornalista Desportivo

nunes.gil@gmail.com

Twitter/Instagram: @gilmoreiranunes

Por muito que a probabilidade do Santa Clara vencer o Benfica na Luz, no hipotético, possa não chegar a um por cento, é sempre preferível ficar agarrado à frincha do êxito do que entrar em campo já de braços caídos e pronto a fazer de figurante na festa do título. O caminho do impossível é mesmo o mais justificável: ser sonhador ao máximo (leia-se louco) e não pensar em mais nada: é que o despromovido Santa Clara não tem mesmo nada a perder e tudo a ganhar. Uma oportunidade única de ficar na história do futebol português.

Daqui por 50 anos, toda a gente se vai lembrar dos jogadores do Santa Clara que, já despromovidos, foram à Luz e bateram o Benfica, dando o título ao adversário direto. Por outro lado, daqui por 50 anos, já poucos se vão lembrar dos jogadores do Santa Clara que, uma época depois de terem sido despromovidos, recolocaram os açorianos na primeira liga. É que as contas da história nem sempre são assim tão lineares. De promoções e despromoções. Há espaço para o caos fazer das suas. Como aconteceu com Éder em 2016. Daqui por 50 anos, todos gordos num bar, a beber cerveja e a recordar aquele dia especial: aquela tarde tarde em que o último venceu o primeiro e mudou a ordem natural das coisas.

Fora do romântico da coisa, o Benfica é o mais que provável (e justo) vencedor do título, até porque foi a equipa mais regular e cujo planeamento inicial permitiu que fosse reservado um lote substancial de pontos que, agora, são absolutamente determinantes. A lógica da formiguinha levada ao extremo. É lógico que também há culpas no cartório do FC Porto, que perdeu pontos escusados diante de Santa Clara, Rio Ave ou Casa Pia (fora), que teriam permitido a conquista natural da liga, isto até numa temporada em que o plantel dos encarnados é claramente superior. Seja como for, a resiliência demonstrada nas últimas jornadas – aliado a um infortunado Benfica/Braga que não teve Al Musrati do lado dos arsenalitas – merece um título discutido até à última gota, sendo que os dragões têm algo de imaterial já assegurado: o sentimento de bravura e de nunca desistir, situação essa que traz um duplo benefício: em

primeiro lugar como forte mensagem de futuro; depois, a adaptação da mensagem às camadas jovens numa lógica de fomento de identidade do clube e da cidade. No fundo, não ganhar acontece a todos mas nesta casa ninguém atira a toalha ao chão. Assim é e assim será.

À 33ª jornada, e tal como aconteceu no jogo do Dragão (quando influenciado por um forte contexto emocional e na sequência da expulsão de Eustáquio, retirou de cena os jogadores amarelados), também desta vez apareceu Schmidt a fazer a diferença: não que a troca de João Mário por Bah tenha sido revolucionária mas também não tinha de o ser. Não era preciso descobrir a pólvora, de facto. Apenas priorizar o mais simples: capitalizar os atributos de Aursnes para o miolo com o intuito de pressionar os centrais leoninos e, com isso, estancar o processo de construção e evitar os terramotos que na primeira parte assolaram o último terço encarnado. Sobretudo com a libertação dos laterais – Bah e Grimaldo – puxando o impacto dos corredores para zonas mais altas, o que provocou um natural recuo dos laterais sportinguistas.

É claro que nem tudo correu bem ao Sporting, principalmente em termos de banco: se a dupla Ugarte/Morita representa coesão e perspicácia no processo de construção, a ausência de recursos no banco (Essugo tem um potencial tremendo mas, à semelhança do que aconteceu diante do Arsenal, voltou a demonstrar alguma hesitação no momento da verdade) torna o cenário mais complicado naquela altura final em que é necessário jogar-se mais feio ou mesmo recuar linhas para bloquear o ímpeto final do adversário. O Sporting precisa de mais firmes opções, não obstante a sua fornada jovem ser preciosa e sustentável.

Feita uma leitura mais fria, ressalva-se que a derrota em Chaves foi, porventura, a melhor coisa que aconteceu ao Benfica nos últimos tempos. Uma derrota pedagógica, na medida em que se criou um contexto que obrigou Schmidt a realizar uma mudança necessária e a deixar de lado alguma teimosia excessiva na abordagem às partidas, com pouca rotação dos seus quadros iniciais. Deixar Florentino no banco representa perder capacidade de recuperação e bloqueio rápido das transições ofensivas adversárias mas, às vezes, tem mesmo de se optar pelo caminho menos óbvio. A entrada em cena de João Neves permitiu uma maior ligação entre setores com natural potenciação da linha ofensiva e corredores, com o jovem jogador a ser determinante diante do Braga, quando recuperou a bola que originou o golo (obtido em transição ofensiva) dos encarnados.

O mais que provável título do Benfica representará a concretização do objetivo mas deverá motivar alguma reflexão. Não que a desilusão seja a nota dominante mas fica aquela sensação de que os encarnados podiam ter feito um pouco mais sobretudo ao nível das competições internas. O desafio da próxima temporada passará por manter o planeamento inicial com a devida abertura para a rotação permanente, que possa ser benéfica nas fases determinantes das competições. Porque golpear nem sempre é bom. Provocar um precoce estado de euforia nem sempre é recomendável. Mas há espaço para aprender e crescer. Afinal de contas será apenas o segundo ano de Schmidt em Portugal!

n semanário  
**ESPOSENDE  
BARCELOS**

FICHA TÉCNICA: N SEMANÁRIO ESPOSENDE - BARCELOS  
Redação: Av. Eng. Losa Faria, lj 5 - 4740-268 Esposende



Fundadores: José Maria da Silva Ferreira, José Pedro Monteiro Ferreira, Fernando Jorge Monteiro Ferreira Diretor: Fernando Jorge M. Ferreira Sub-diretor: José Pedro M. Ferreira

Proprietário/Editor: JRPW, Avenida da República 868 - 4430-190 Vila Nova de Gaia, inscrita como Empresa Jornalista na ERC com o nº 223993, Registo na ERC nº 1260308

Depósito legal nº 328843/1 Detentores do Capital da Empresa com mais de 20%: José Pedro Monteiro Ferreira e Fernando Jorge Monteiro Ferreira

Colaboradores: André Pinção Lucas, Ilídio Torres (prof.) José Belo, Gil Nunes, Sampaio Azevedo, Laurentino Regado, Lígia Mourão, Joana Medeiros, Beatriz Santos e Pedro Silva

Impressão: JRPW - Vila Nova de Gaia Tiragem nesta edição: 2.000 ex.

CONTATO:  
**960 397 714**

Locais de Venda: Postos de Venda de Jornais em Esposende e Barcelos Assinatura anual: Portugal: 30 euros - Resto da Europa: 70 euros

Estatuto Editorial: www.nsemanario.pt Email: nsemanario@gmail.com



# Esposende prepara época balnear 2023 com investimentos de mais de 240.000 euros

Com a colaboração direta da empresa municipal Esposende Ambiente e em cooperação com as entidades competentes, o Município de Esposende está empenhado na preparação da próxima época balnear que, no concelho, se inicia a 17 de junho prolongando-se até 10 de setembro.

Assim, de modo a garantir as necessárias condições e segurança nas praias, e à semelhança do verificado em anos anteriores, o Município de Esposende voltará a assegurar o reforço da vigilância e salvamento marítimo, através de meios humanos e técnicos em praias não concessionadas.

A par disso, a autarquia garante a disponibilização de sanitários junto às praias, assegurando o apoio às Juntas e Uniões de Freguesia da zona litoral para a manutenção e limpeza desses equipamentos, de acordo com deliberação aprovada em reunião do executivo municipal.

Em causa está um investimento global superior a 92.000 euros, a que acrescem ainda custos das ações de reabilitação dos sanitários e dos passadiços existentes, das ações de educação ambiental e da disponibilização de água de chuveiros, entre outros, refere o Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, notando que “sendo Esposende um destino balnear de excelência, importa dotar as nossas praias das melhores condições para acolher os milhares de veraneantes que nos visitam anualmente”.

Benjamim Pereira sublinha que, além das praias de Apúlia, Ofir, Suave Mar e Cepães voltarem a ostentar o galardão Bandeira Azul, na época balnear 2023, as praias de Cepães, Rio de Moinhos, Suave Mar, Ofir, Apúlia e Ramalha têm “Qualidade de Ouro” e as praias de Apúlia e Cepães estão também clas-

sificadas como Praias Acessíveis, estando preparadas para receber pessoas com mobilidade condicionada.

A distinção da Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE) representa a confirmação do cumprimento dos critérios de qualidade da água, de segurança e serviços, de gestão ambiental e equipamentos e de informação e educação ambiental, sendo que o galardão “Praia com Qualidade de Ouro” distingue anualmente a qualidade da água balnear.

“Esposende reúne os requisitos que permitem uma oferta turística e ambiental de qualidade, reforçando a condição de destino balnear de excelência”, afirma o Presidente da Câmara Municipal, salientando, ainda, a intervenção a realizar a curto prazo de “Instalação de Infraestruturas inclusivas de Visitação e Fruição do Parque Natural Litoral Norte - Praia de Suave Mar e Praia de Ofir”, num investimento na ordem dos 150.000 euros, a concretizar por via da candidatura apresentada pela empresa municipal Esposende Ambiente, financiada pelo Fundo Ambiental, no âmbito do processo de Cogestão do Parque Natural Litoral Norte (PNLN).

Por outro lado, durante a época balnear o Centro de Educação Ambiental (CEA) funcionará também como Centro Azul, pelo quarto ano consecutivo. Os Centros Azuis são estruturas onde se prestam informações e se promove a dinamização de um programa de atividades de educação ambiental dirigido à época balnear e à conservação dos ecossistemas.



## Seis praias com “Qualidade de Ouro”

Na época balnear 2023, Esposende vai ostentar o galardão “Qualidade de Ouro” em seis praias do concelho.

Confirmando, mais uma vez, que o território concelhio se mantém como um excelente destino balnear, a associação ambientalista Quercus atribuiu esta distinção às praias de Cepães, Rio de Moinhos, Suave Mar, Ofir, Apúlia e Ramalha.

Não obstante este ano ter diminuído o número de praias (costeiras e de transição) classificadas com este selo de qualidade, Esposende continua a manter seis praias “Qualidade de Ouro”, para além de, nesta época balnear, voltar a ostentar a “Bandeira Azul” nas praias de Cepães, Suave Mar, Ofir e Apúlia.

O galardão “Praia com Qualidade de Ouro” distingue anualmente a qualidade da água balnear das praias de portuguesas, com base na informação pública oficial disponível, tendo exclusivamente em consideração as análises efetuadas

nos laboratórios das diferentes Administrações Regionais Hidrográficas.

Para receber a classificação de praia com “Qualidade de Ouro”, a água balnear tem de respeitar vários critérios, como uma qualidade da água “excelente” na classificação anual das cinco épocas balneares anteriores à última e todas as análises realizadas na última época balnear (2022) deverão ter apresentado resultados melhores em vários indicadores bacterianos.

A avaliação da Quercus é mais limitada em comparação com os múltiplos critérios para atribuição da “Bandeira Azul”, dado que se baseia apenas na qualidade da água das praias. É, contudo, mais exigente neste aspeto específico, para além de incluir todas as águas balneares, não envolvendo qualquer processo de candidatura. Este ano, a Quercus classificou 393 praias portuguesas como tendo “Qualidade de Ouro”, menos 47 do que na época balnear anterior.